

**DOM CASMURRO**  
ESSA PEÇA NÃO PODE SER  
ENCENADA SEM A EXPRESSA  
AUTORIZAÇÃO DO AUTOR

**LIVRE ADAPTAÇÃO**  
**DENILSON DAVID**  
*Denilson-david@hotmail.com*

**PERSONAGENS**

**BENTINHO**  
**CAPITÚ**  
**D. GLÓRIA**  
**JOSÉ DIAS**  
**D. FORTUNATA**  
**ESCOBAR**  
**EZEQUIEL**

**ATO ÚNICO**

**CASA DE BENTINHO**

(CAPITÚ E BENTINHO ESTÃO EM  
CENA, AMBOS SENTADOS  
ESCORADOS NAS COSTAS UM DO  
OUTRO)

CAPITU – Bentinho, você, mim acha  
bonita?

BENTINHO – Ora Capitu, por que essa  
pergunta?

CAPITU – Então você mim acha tão feia  
assim?

BENTINHO – (VIRA-SE E A ENCARA)  
Feia? Você é a menina mais linda que eu já  
conheci em toda a minha vida.

CAPITU- (BEIJA-O NO ROSTO)  
Obrigada! Ontem eu tive um sonho lindo...  
E você, sonhou com quem ontem?

BENTINHO – Sonhei que tínhamos que  
nos separar, e que nunca mais iríamos  
brincar juntos.

CAPITU – Então não foi sonho, foi  
pesadelo e eu morreria se perdesse a sua  
amizade. (ABRAÇA – O E LEVANTA-  
SE) Eu sonhei que nós andávamos no céu,  
em meios às nuvens...

BENTINHO – (LEVANTANDO-SE) E lá  
Capitu, era bonito?

CAPITU – Muito, muito lindo, nós  
conversávamos (PEGA NA MÃO DELE)  
eu pegava na sua mão, ela estava quente. Ai  
começava a música, ai nós dançávamos,  
dançávamos... (ELES DANÇAM, JOSÉ  
DIAS ENTRA SEM QUE ELES VEJAM E  
OBSERVA)

VOZ DONA FORTUNATA – Capitu,  
menina venha já pra casa!

CAPITU – Tenho que ir.

BENTINHO – Vamos, eu vou lhe deixar!

CAPITU – Quem chegar por ultimo é a  
mulher do padre.

BENTINHO – Então vai, no já: 1, 2, 3 já.  
(SAEM CORRENDO)

JOSÉ DIAS – Essas crianças!

DONA GLÓRIA – (ENTRANDO) José  
Dias você viu o Bentinho?

JOSÉ DIAS – Bentinho foi deixar a Capitu  
em casa. Dona Glória, se a senhora que  
mesmo meter Bentinho no seminário, deve  
se apressar antes que seja tarde.

DONA GLÓRIA – Tarde?

JOSÉ DIAS – Não me parece bonito  
(BENTINHO OS OBSERVA) que o  
Bentinho ande metido nos cantos com a  
filha do Pádua.

DONA GLÓRIA – Metido nos cantos?

JOSÉ DIAS – É um modo de falar, em  
segredinhos, sempre juntos, Bentinho quase  
que não sai de lá... Se eles pegam de  
namoro...

DONA GLÓRIA – Mais senhor José Dias  
tenho visto os pequenos brincando e nunca  
desconfiei de nada. Bentinho mal tem 15  
anos, Capitu fez 14, semana passada, sem  
falar que foram criados juntos.

JOSÉ DIAS – Mais creio que só falei de muito observar. Você já reparou nos olhos da menina? Aquele olho de cigana obliqua e dissimulada.

DONA GLÓRIA – Em todo o caso já é tempo. Vou trata-lo de metê-lo no seminário o quanto antes. Afinal de contas é promessa, tendo nascido morto meu primeiro filho, peguei-me com Deus para que o segundo vingasse, prometendo-lhe se fosse homem dar-lhe-ia um padre.

JOSÉ DIAS – Então já é tempo de cumprir a promessa. (SAEM).

BENTINHO – (ENTRANDO PASMO) Sempre juntinhos... Em segredinhos... Se eles pegam de namoro... eu e Capitu, Capitu e eu? Tenho que falar com ela. (SAI).

CASA DE CAPITU

(CAPITU ENTRA E ESCRIBE NO MURO: BENTINHO E CAPITOLINA)

BENTINHO – (ENTRA CALADO E OBSERVA O QUE ESTÁ ESCRITO NO MURO)

CAPITU – (VIRA-SE ASSUSTADA) O que você tem Bentinho?

BENTINHO – Eu? Nada... é uma noticia.

CAPITU – Noticia, noticia de que? (APROXIMA-SE, BENTINHO OLHA PARA O MURO E LÊ O QUE ELA ESCRIBEU. ELES SE OLHAM E DÃO-SE AS MÃOS).

DONA FORTUNATA – (ENTRANDO) Vocês estão jogando o siso?

CAPITU – É, mais Bentinho ri logo não aguenta.

DONA FORTUNATA – É mais agora está sério.

CAPITU – Só porque mamãe está olhando.

DONA FORTUNATA – (LIMPA O QUE ESTÁ ESCRITO) Olha Capitu não fique sujando o muro. (SAI)

(BENTINHO E CAPITU SOLTAM-SE AS MÃOS E DÃO-SE AS COSTAS)

CAPITU – Então que noticia tem para me dar?

BENTINHO – Minha mãe resolveu cumprir a promessa e me mandar pra o seminário.

CAPITU – (INDIGNADA) O que? Beata! Carola! Papa missa!

BENTINHO – Não fale assim! Olhe mais eu juro que pela hora da morte eu não vou.

CAPITU – Você! Você vai.

BENTINHO – Não, não vou.

CAPITU – Se eu fosse rica você fugiria, metia-se em um navio e ia para Europa... Tem que ter uma saída.

BENTINHO – Mais qual?

CAPITU – Já sei! José Dias ele pode convencer sua mãe.

BENTINHO - Mais se foi ele mesmo que falou

CAPITU – Não importa.

BENTINHO – Eu acho que não vai dar certo.

CAPITU – Então vá para o seminário.

BENTINHO - Não isso não.

CAPITU – Então o que custa tentar?

BENTINHO – Então tá, eu vou falar com ele. (SAI)

CAPITU – Boa sorte!

BENTINHO – (SAINDO) Se o José Dias conseguir, eu rezo mil padre nossos e mil ave Marias.

CASA DE BENTINHO

JOSÉ DIAS – (ENTRA E SENTA-SE)

BENTINHO – José Dias, eu, eu queria pedir-lhe um favor.

JOSÉ DIAS – Um favor, mande, ordene o que é?

BENTINHO – Mamãe que eu seja padre, mais eu não posso ser padre.

JOSÉ DIAS – Mais o que posso fazer?

BENTINHO – Pode muito, olhe fala pra mamãe se ela quiser que eu estude lei vou pra São Paulo.

JOSÉ DIAS – Tudo bem, eu falo com sua mãe. Mais então porque não estuda lei fora? Poderemos ir juntos viajaremos pelas terras estrangeiras ouviremos inglês, francês, italiano, espanhol, russo e até sueco. Dona Glória não poderá acompanhá-lo. Mais eu posso ir com você.

BENTINHO – Então está dito, peço à mamãe que não me coloque no seminário e vamos juntos à Europa.

JOSÉ DIAS – Pedi eu peço, mas pedi não é alcançar, mas deixe comigo. Oh Europa! Estamos abordo. Estamos abordo Bentinho.

BENTINHO – Obrigado José Dias!

JOSÉ DIAS – Oh Europa!

DONA GLÓRIA – (ENTRANDO) Falando só José Dias!

JOSÉ DIAS – Dona Glória eu estive pensando, será mesmo que Bentinho tem vocação pra ser padre?

DONA GLÓRIA – Creio que sim! Pois ele vai sempre a igreja, não pede uma missa, reza o terço...

JOSÉ DIAS – Não contesto, mais o que eu digo é que se pode muito bem servir a Deus sem ser padre cá fora; pode-se ou não se pode?

DONA GLÓRIA – Pode-se!

JOSÉ DIAS - Pois então, sem vocação é que não há bom padre.

DONA GLÓRIA – Tudo é Deus e Deus permite. Senhor José dias bentinho há de ser um bom padre. (SAI)

JOSE DIAS – Será uma difícil missão! (SAI)

CASA DE CAPITU

CAPITU ESTÁ SENTANDA PENTEANDO-SE

CAPITU – Será que José Dias intercedeu por Bentinho?

BENTINHO – (ENTRANDO) Bom dia Capitu! Como passou a noite?

CAPITU – Eu bem. José Dias ainda não falou?

BENTINHO – Parece que não.

CAPITU – É um inferno isto! Você jura que ele falará?(levanta-se)

BENTINHO - Juro! Capitu sabia que eu seria capaz d fazer-lhe um penteado.

CAPITU - Você?

BENTINHO - Eu mesmo.

CAPITU - Vai estragar todo o meu cabelo isso sim.

BENTINHO - Se embarçar, você desembaraça depois.

CAPITU - Vamos ver!

BENTINHO - Senta aqui que é melhor. (senta-se no banco).

CAPITU - Vê lá em bentinho!(ele faz um penteado engraçado).

BENTINHO - Pronto, veja no espelho!

CAPITU - (olha-se no espelho) ah! Eu estou horrível!

BENTINHO – Não exagere Capitu!

CAPITU – Vou mostrar pra todo mundo eles vão rir de você! (VAI SAINDO)

BENTINHO – Espere Capitu! (PUXA PELA MÃO ELE VOLTA DE ENCONTRO DE MANEIRA QUE FIQUEM FACE A FACE, ELES SE OLHAM E SEBEIJAM).

VOZ DA MÃE DE CAPITU – Capitu, venha já me ajudar menina (eles se afastam)

CAPITU – Mamãe olhe como este senhor cabeleireiro me penteou, pedir para acabar p penteado e fez isto.

DONA FORTUNATA – Para quem nunca penteou, não está mau.

CAPITU – O que mamãe? Isto? Ora mamãe.

D.FORTUNATA – Deixa de conversa e vem me ajudar, mais tarde vocês brincam bentinho. (SAEM).

BENTINHO – Eu sou homem! Eu sou homem. (SAI). CASA DE BENTINHO.  
JOSÉ DIAS – (ENTRA)

BENTINHO – José dias já falou com mamãe.

JOSÉ DIAS – Já sim bentinho, porém não tenho boas notícias.

BENTINHO – Então diga de uma vez!

JOSÉ DIAS – Não consegui êxito, sua mãe está irredutível. Mas continuarei tentando. A Europa que nos esperem. Ô Europa, estamos abordo bentinho. (SAI)

D. GLORIA – (ENTRANDO) Tudo bem filho?

BENTINHO – Mãe eu queria dizer-lhe um coisa... Quando eu vou para o seminário?

D.GLORIA – Agora só para o ano, depois das férias.

BENTINHO – Mamãe se senhora pedisse a Deus que despencasse da promessa?

D.GLORIA – Não peço. Está tonto bentinho. Como havia de saber que Deus mim despencaria?

BENTINHO – Talvez em sonho, eu sonho às vezes com os anjos e santos.

D. GLORIA – Promessa dada não se volta atrás. Bentinho será um lindo padre!(SAI).

MESES DEPOIS...

CASA DE CAPITU

BENTINHO – Capitu todas as tentativas foram em vão parto amanhã cedo para o seminário. (SE ABRAÇAM)

CAPITU – Se você tivesse de escolhe entre mim e sua mãe quem e que escolheria?

BENTINHO – Eu? Mais para que escolher? Mamãe não era capaz de me perguntar isso.

CAPITU – Pois sim, eu pergunto. Suponha que você receba um noticia que eu esteja morrendo você deixaria o seminário, deixaria todo para me ver morre?

BENTINHO – Não fale em morre Capitu! (SE ABRAÇAM)

BENTINHO – Você jará um coisa? Que só há de casa comigo?

CAPITU - Ainda que você case com outra cumprirei meu juramento não casando nunca.

BENTINHO – Case com outra?

CAPITU – Quem sou eu para você lembra-se de mim nessa ocasião?

BENTINHO – Mais eu também juro! Juro por Deus nosso senhor só com você! Basta isso?(SE BEIJAM)

CAPITU – Eu ti amo bentinho!

BENTINHO – Eu também te amo Capitu, vou para o seminário como se fosse outro colégio qualquer.

CAPITU - Vá vamos enganar toda essa gente.

BENTINHO – Isso mesmo, assim será. A distancia não nos separará adeus capitu .

CAPITU – Adeus bentinho (SE ABRAÇAM).

(BREU)

DOIS ANOS DEPOIS...

SEMINÁRIO

(BENTINHO ESTÁ A JOELHADO REZANDO, VESTIDO COM UMA BECA SE BEZE E LEVANTA-SE)

ESCOBAR – (ENTRA TAMBÉM VESTIDO COM A BECA)

BENTINHO – Que saudade eu sinto da minha doce Capitu... Será que ela está sofrendo assim como eu? Ou será que está pouco se importando com a minha ausência rindo pelas minhas costas? Será que algum peralta da rua está galanteando-a? se algum daqueles engraçadinhos se meter a besta... eu mato, eu mato os dois!

ESCOBAR – Oi Bentinho! Que cara essa? Meu amigo, o que está lhe afligindo?

BENTINHO – Tenho motivos...

ESCOBAR – O que é?

BENTINHO – Escobar, você é meu amigo, eu sou seu amigo também... Você é capaz de guardar um segredo?

ESCOBAR – Isso lá é pergunta Bentinho? Claro que sim.

BENTINHO – Escobar eu não posso ser padre.

ESCOBAR – Nem eu meu caro Bentinho.

BENTINHO – Nem você?

ESCOBAR – Segredo por segredo, meu negocio é o comercio, não nasci para as

batinas. Eu ate sou religioso, mas o comercio é a minha paixão.

BENTINHO – Só isso?

ESCOBAR – Que mais há de ser?

DOIS ANOS

BENTINHO – Uma pessoa?... meu coração não pertence a Deus, ele já foi conquistado pela criatura mais bela de todo esse mundo. A Capitu

ESCOBAR – É meu amigo seu caso é realmente sério, mais como você pretende convencer sua mãe a deixá-lo sair daqui?

BENTINHO – Na ultima vez que José Dias me escreveu, sua ideia era irmos ate a Roma pedirmos absolvição do papa.

ESCOBAR – É... já sei! É simples Bentinho! Sua mãe fez promessa a Deus de lhe dá-lhe um sacerdote, não é? Pois bem dei um sacerdote que não seja você. Ela pode tomar a se algum mocinho órfão, faz-lo ordenar a suas custas, estará dando um padre sem que seja você...

BENTINHO – Sim, é isso!

ESCOBAR – Saímos juntos! Você para os braços de sua Capitu, e eu para o mundo do comercio. (SAEM)

BREU

SETE ANOS

DONA GLÓRIA – É José Dias, Você tem razão, o Bentinho nunca seria um bom padre. Hoje é um bom pai de família, e faz tudo pela mulher e seu filho.

JOSÉ DIAS – É Dona Glória, sete anos atrás é já previa o amor de Bentinho e Capitu.

DONA GLÓRIA – Eles nasceram um pra o outro.

JOSÉ DIAS – A profissão não podia ser melhor, bacharel em direito!

BREU

ENTRA CAPITU, BENTINHO,  
ESCOBAR, EZEQUIEL.

BENTINHO – Essa sim é uma vida feliz ao lado da minha mulher, do meu querido filho, do meu melhor amigo...

CAPITU – E a Sancha Escobar, como vai? Espero que a esteja tratando bem, afinal ela foi e é a melhor amiga.

ESCOBAR – Ah Capitu, a Sanchinha está ótima cada dia mais linda!

ESEQUIEL – Mamãe, eu quero suco!

CAPITU – Não faz muito tempo que você tomou um copão de suco.

BENTINHO – Vem filhão, o papai de te do suco. (SAEM)

CAPITU – Você ainda vai deixar o Ezequiel, mal acostumado.

ESCOBAR – Eu fiquei muito feliz quando eu soube que o nome do filho de vocês teria o meu nome. É motivo de honra.

CAPITU – O que é isso você merece (SORRIR)

ESCOBAR – Eu adoro seu sorriso, sabia?

CAPITU – Para Escobar!

ESCOBAR – Quando o Bentinho mim falava de você, eu chegava a sonhar a mim perguntar se era possível existir mulher tão perfeita.

CAPITU – Perfeita eu? Para Escobar, isso não são coisas que se diga a uma mulher casada.

ESCOBAR – É que o coração muitas vezes tem razão, que a própria razão desconhece.

CAPITU – Com tantos galanteios assim se estivéssemos em um baile na certa me tiraria para dançar!

ESCOBAR – Mas para que baile? Se podemos dançar aqui mesmo. Apenas com o som dos anjos. (ESTENDE A MÃO PARA CAPITU, ELES DANÇAM E RIEM MUITO).

ESCOBAR – Enquanto nosso segredo está seguro?

CAPITU – O Bentinho ainda não desconfiou de nada.

ESCOBAR – Isso sim é que segredo!

BENTINHO – (ENTRANDO) Vejo que estão se divertindo.

CAPITU – O Escobar consegue dançar ainda pior do que você Bentinho.

ESCOBAR – Não exagere cunhadinha.

BENTINHO – Mais que segredo é esse que vocês me escondem?

CAPITU – A culpa de acabar o segredo é toda sua (SAEM; VOLTA COM UM SACO CHEIO DE LIBRAS)

BENTINHO – Mas que libras são essas?

CAPITU – São sobras do dinheiro que você me da mensalmente.

BENTINHO – Quem foi o corretor?

ESCOBAR – É ai que eu entro na história, eu fui um ótimo corretor! Quando contei isso a Sanchinha ela também ficou espantada.

BENTINHO – Vê se ela aprende também.

ESCOBAR – Não creio; sanchinha não é gastadeira, mas também não é poupado, o que lhe dou chega, mas só chega.

BENTINHO – Capitu é um anjo!

ESCOBAR – (INDO ATE A JANELA)  
O mar está de desafiar a gente.

BENTINHO – Você entra no mar amanhã?

ESCOBAR – Tenho entrado em mares muito maiores, você não imagina o que é um bom mar em hora bravia. É preciso nadar bem, como eu, e ter esses pulmões, agora tenho que ir. Adeus! (SAI)

CAPITU – (PARA ESEQUIEL) E você o que está fazendo?

ESEQUIEL – Mamãe quer brincar comigo?

CAPITU – Você já reparou que Ezequiel tem nos olhos uma expressão esquisita? Só vi duas pessoas assim, um amigo de papai e o Escobar, olha Ezequiel; olhe, fique assim, olhe para o lado, não precisa virar tanto os olhos assim.

BENTINHO – É você tem razão, mais ele ainda é muito criança, e a beleza saiu a você.

ESEQUIEL – Vamos dormir mamãe.

CAPITU – Vamos querido. (SAEM)

BREU

BENTINHO – (ENTRA GRITANDO) Capitu! Cadê você Capitu?

CAPITU – Bentinho, o que aconteceu?

BENTINHO – Eu fui à praia se encontrar com Escobar, e você não sabe que aconteceu...

CAPITU – Fala de uma vez Bentinho, você está me deixando aflita.

BENTINHO – Escobar Capitu, ele morreu afogado.

CAPITU – Não! Não! Não! (SE ABRAÇAM)

BENTINHO – Agora temos que ir, a Sancha está desesperada, ela precisa de ajuda. (SAEM)

BREU

DIAS DEPOIS

BENTINHO – (OLHANDO PARA A FOTO DE ESCOBAR) Meu amigo, meu amigo Escobar... porque naquele dia durante o velório, Capitu parecia querer vencer a se mesma! E quando ela olhou daquela forma para o cadáver tão fixa tão apaixonadamente fixa, com algumas lágrimas poucas e caladas, os seus olhos de ressaca transmitiam tanta dor... (ESEQUIEL ENTRA PRA DEIXAR O CAFÉ)

CAPITU ENTRA COM ESEQUIEL NOS BRAÇOS

CAPITU – Bom dia Bentinho (VAI ABRAÇA-LO MAIS ELE RECUSA)

CAPITU – Desde a morte de Escobar você anda tão estranho...

BENTINHO – Impressão sua Capitu.

BENTINHO – Impressionante com o Ezequiel parece com o finado Escobar. Será mesmo que eles seriam capazes? Não aguento mais essa dúvida, será que Capitu e Escobar eram amantes? Será que Ezequiel era filho dele? Será mesmo, será mesmo que fui tão idiota?

(RETIRA UM FRASCO DO BOLSO) Bentinho chega! Vou por todo esse veneno no café e acabar com esse tormento, (ESEQUIEL ENTRANDO COM O CAFÉ)

ESEQUIEL – Papai, papai.

BENTINHO – Você já tomou café?

ESEQUIEL – Já papai, vou a missa com a mamãe.

BENTINHO – Toma outra xícara, meia xícara só.

ESEQUIEL – E papai.

BENTINHO – Eu mando vir mais anda bebe.

ESEQUIEL – (ENTORNA A XICARA PRECIPITANDO-SE A BEBER)

BENTINHO – (DERREPENTE TOMA A XICARA DE ESEQUIEL) Não, não faça isso.

ESCOBAR – Papai, papai,..

BENTINHO – Não, não eu não sou tu pai.

CAPITU – (ENTRA PAUSA) Você pode me explicar o que está acontecendo aqui? (RETIRA ESEQUIEL DA SALA).

BENTINHO – Não há o que explicar, não ouviu o que eu lhe disse?

CAPITU – O quê?

BENTINHO – Que ele não é meu filho.

CAPITU – Só se pode explicar tal injúria, pela convicção sincera; entretanto, você que era tão cioso dos menores gestos, nunca revelou a menor sombra de desconfiança. O que é lhe deu tal ideia? Diga, diga tudo, depois do que eu vou o resto não pode muito. O que é que lhe deu tal convicção? Ande Bentinho fale, fale. Despeça-me daqui, mas diga tudo primeiro.

BENTINHO – Há coisas que não se dizem.

CAPITU – Que não se dizem metade, mais já que disse metade diga-me tudo.

BENTINHO – Não insista Capitu.

CAPITU – Não Bentinho, ou conta o resto para que me defenda ou peço desde já a separação.

BENTINHO – A separação já é coisa decidida. Não posso conviver com uma mulher que me traiu com aquele que se dizia o meu melhor amigo.

CAPITU – (RIR) O que? Bentinho eu sempre amei você. (ABRAÇANDO-LHE)

BENTINHO – (ESQUIVA-SE E DÁ UMA TAPA NA CARA) Mentira! Não toque em mim.

CAPITU – Pois até os defuntos! Nem os mortos escapam aos teus seus ciúmes? Sei a razão de tudo isso... é a casualidade da semelhança, Deus explicará tudo. (BENTINHO RIR-SE) Rir-se? É natural apesar do seminário não acredita em Deus;

eu creio... Mas não falemos nisto. Não nos fica bem dizer mais nada (SAI).

BREU

ANOS DEPOIS

BENTINHO – (ESTÁ SENTADO, ESCRREVENDO SEU LIVRO).

BENTINHO – Aqui está o que fizemos fomos para Europa não passear e nem ver nada novo nem velho, paramos na suíça uma professora do rio grande que foi conosco ficou de companhia para Capitu, ensinado a língua materna a Ezequiel que aprenderia o resto nas escolas do país. assim regulada a vida retornei ao Brasil... Capitu morreu anos mais tarde de modo natural e Ezequiel morreu de febre tifoide. Moro longe e saio pouco, convivo dia e noite com a solidão. E bom qualquer seja a solução, uma coisa fica, e a suma das sumas, ou o resto dos restos. A saber, que a minha primeira amiga e o meu maior amigo, tão extremos ambos e tão queridos também, quis o destino que acabassem se juntando e ME ENGANANDO.